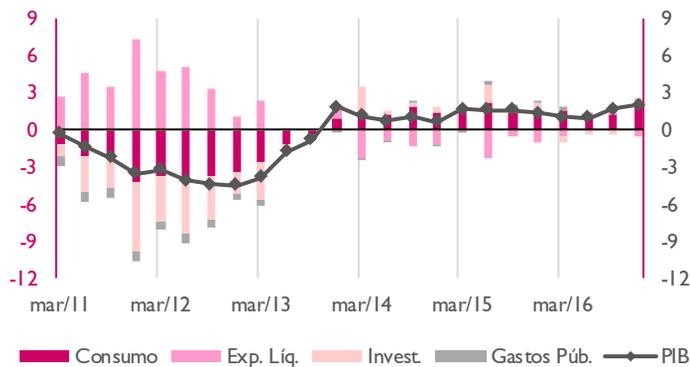


## PIB com crescimento homólogo de 2,0% no 4ºT é o mais elevado desde 2010

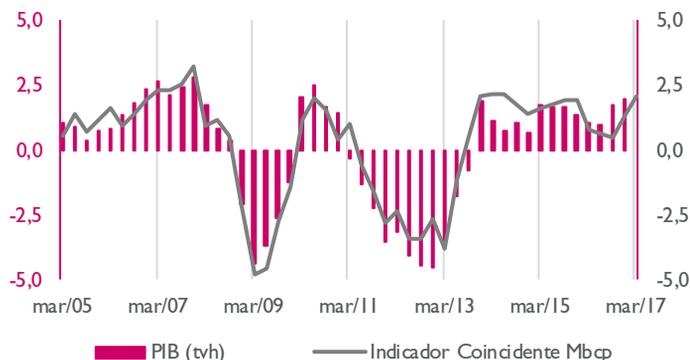
No conjunto do ano, o crescimento foi 1,4%, abaixo dos 1,6% registados em 2015

- No quarto trimestre de 2016, o PIB cresceu 0,6% em cadeia o que, ainda que representando uma desaceleração face ao trimestre anterior (0,9%), consolida a retoma relativamente ao fraco crescimento na primeira metade do ano. Para este resultado foi crucial a robustez do consumo, que recuperou para níveis comparáveis com os observados antes do pedido de assistência financeira em 2011, e a recuperação do investimento. Em conjunto, estas duas rubricas tiveram um contributo de 1,6 p.p. para o crescimento trimestral do PIB, que contrastou com o contributo negativo da procura externa líquida, pois apesar do forte dinamismo das exportações, as importações registaram um crescimento muito expressivo (4,5% face a -0,1% no terceiro trimestre).
- Em termos homólogos, a taxa de crescimento do PIB foi a mais elevada desde 2010 (2,0%), igualmente suportada pela robustez da procura doméstica. Do lado da oferta, continua a ser notório um crescimento muito significativo do comércio e das atividades relacionadas com o turismo, por oposição a crescimentos muito marginais da indústria.
- A melhoria da atividade económica no segundo semestre contribuiu para que no conjunto do ano a economia portuguesa crescesse 1,4%, ficando, no entanto, abaixo dos 1,6% registados em 2015. Em 2017, o processo de consolidação da retoma da atividade deverá prosseguir, aguardando-se que a recuperação do investimento (-0,9% em 2016) assuma um papel de relevância.

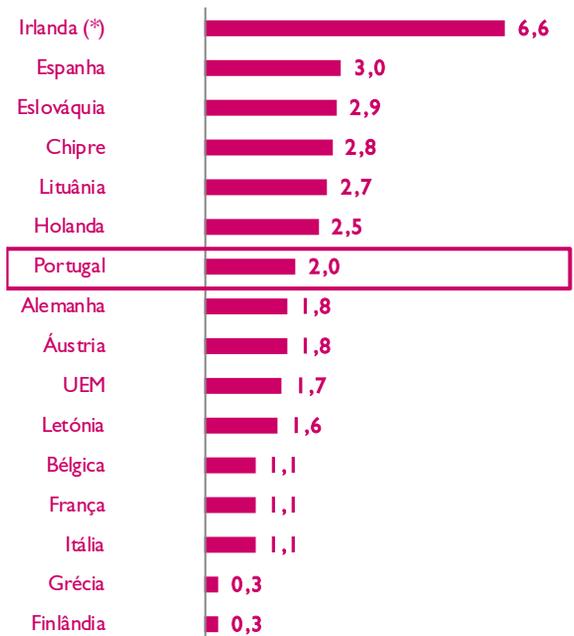
### CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



### PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



### VARIAÇÃO DO PIB NO 4ºT NA UEM (tvh)



(\*) Para a Irlanda a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millenniumbcp